

GUIA DE ORIENTAÇÃO

Licenciamento Ambiental Municipal



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
GUAÍRA**

TERMO DE REFERÊNCIA SMAM 001.2022

LICENCIAMENTO AMBIENTAL MUNICIPAL

Guia de Orientação de Procedimentos

Versão 1.0_2022

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	3
2. O LICENCIAMENTO AMBIENTAL MUNICIPAL	3
3. TEMPO DE ANÁLISE E APROVAÇÃO	4
4. TIPOS DE LICENÇAS	4
5. PASSO A PASSO	5
6. DOCUMENTOS TÉCNICOS – AUXÍLIO AO PREENCHIMENTO	8
6.1. Formulário “Solicitação de”	8
6.2. Memorial de Caracterização de Empreendimento – MCE	9
6.3. Modelos de Publicações	12
6.4. Planta baixa, croqui e lay-out de equipamentos - FABRICAÇÃO	13
6.5. Planta baixa, croqui e lay-out de equipamentos - SERVIÇOS	14
6.6. Modelo de Caixa Separadora de Óleo - SAO	15
6.7. Fluxograma	16

1. APRESENTAÇÃO

Este Guia de Orientação pretende servir de ferramenta de orientação para a solicitação e obtenção das licenças ambientais emitidas pelo município de Guáira-SP.

Todos os passos que deverão ser tomados, os documentos que serão exigidos, e o passo-a-passo do processo de licenciamento ambiental está previsto aqui. O conhecimento do seu conteúdo é de fundamental importância para evitar retrabalhos e custos adicionais, gerando economia de tempo tanto para o requerente quanto para a equipe técnica da Prefeitura Municipal.

2. O LICENCIAMENTO AMBIENTAL MUNICIPAL

O Licenciamento Ambiental Municipal de Guáira, instituído desde 2018, é uma ferramenta de gestão exigida para 167 *atividades de baixo impacto local*¹. A lista das atividades que são passíveis de licenciamento ambiental municipal pode ser consultada no ANEXO I deste documento.

O escopo legal que fundamenta as exigências é dado pelos seguintes instrumentos:

- **Deliberação CONSEMA Normativa 01/2014** - Fixa tipologia para o exercício da competência municipal, no âmbito do licenciamento ambiental, dos empreendimentos e atividades de potencial impacto local.

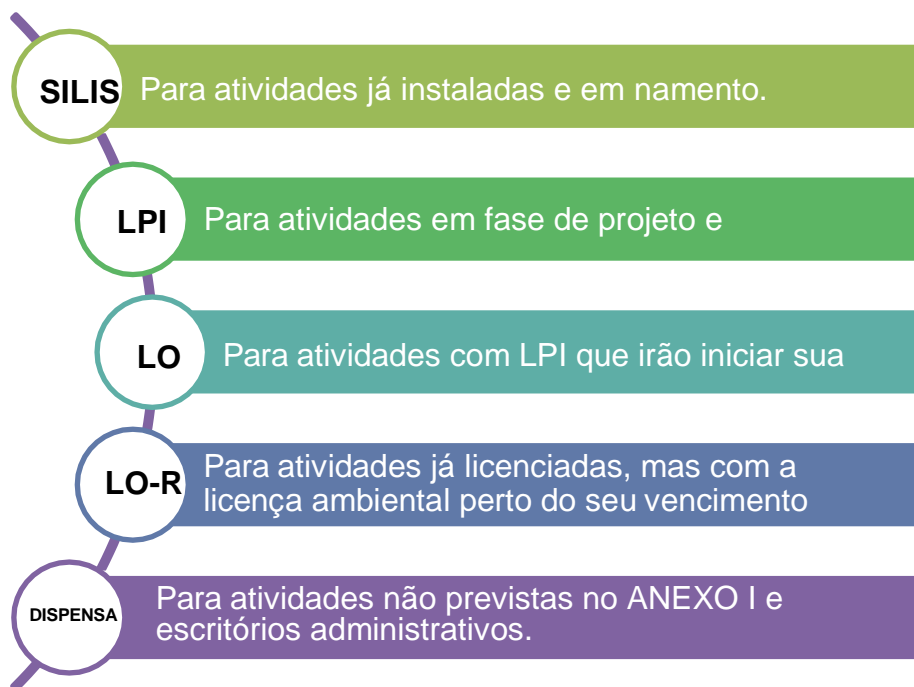
¹ Atividades de baixo impacto local são aquelas que geram efetivamente algum tipo de impacto ambiental, de baixa monta, dentro dos limites do município.

3. TEMPO DE ANÁLISE E APROVAÇÃO

Considerando que todas as exigências previstas neste guia de orientação sejam cumpridas de maneira eficiente e correta, e que a infraestrutura onde a atividade geradora de impacto é eficiente, o tempo médio de obtenção da Licença Ambiental, a partir do momento da abertura do processo administrativo, é de **15 DIAS**.

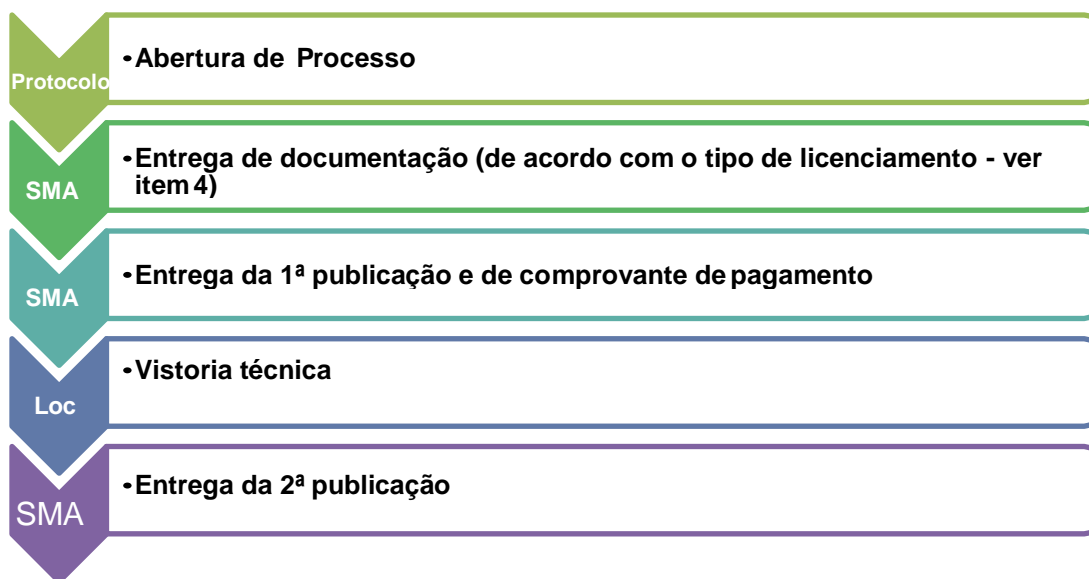
4. TIPOS DE LICENÇAS

Existem vários formatos de licenciamento, dependendo principalmente de qual estágio está a implantação do empreendimento. A maneira de proceder em cada um dos casos será explicada mais adiante, neste guia, detalhadamente.

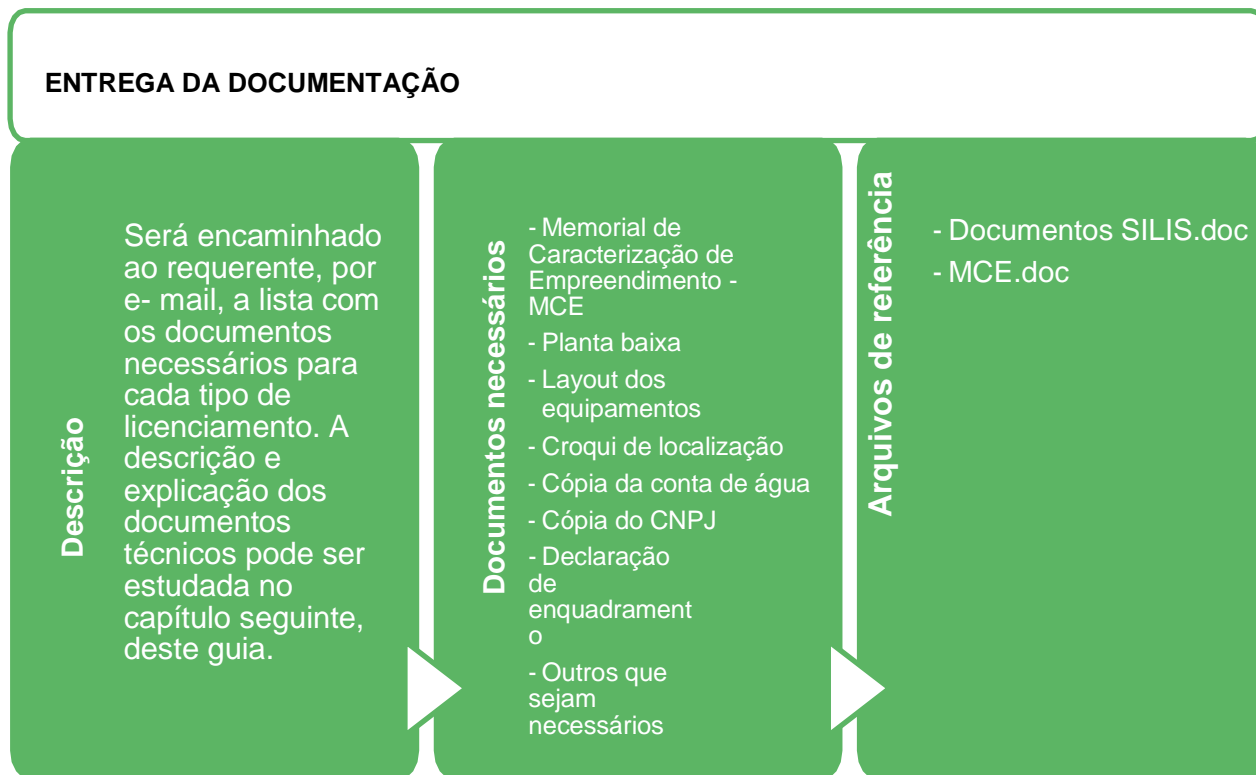


5. PASSO A PASSO

Todas as formas de licenciamento ambiental obedecem a um trâmite comum. No fluxograma abaixo está descrito o passo a passo desse trâmite, assim como os locais onde cada passo acontece:

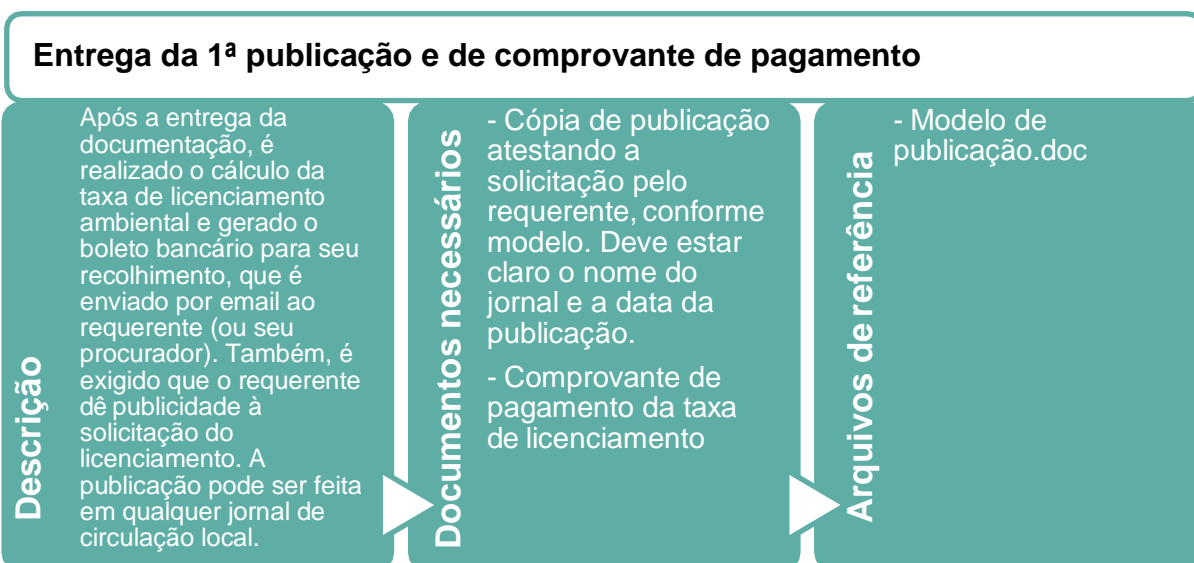


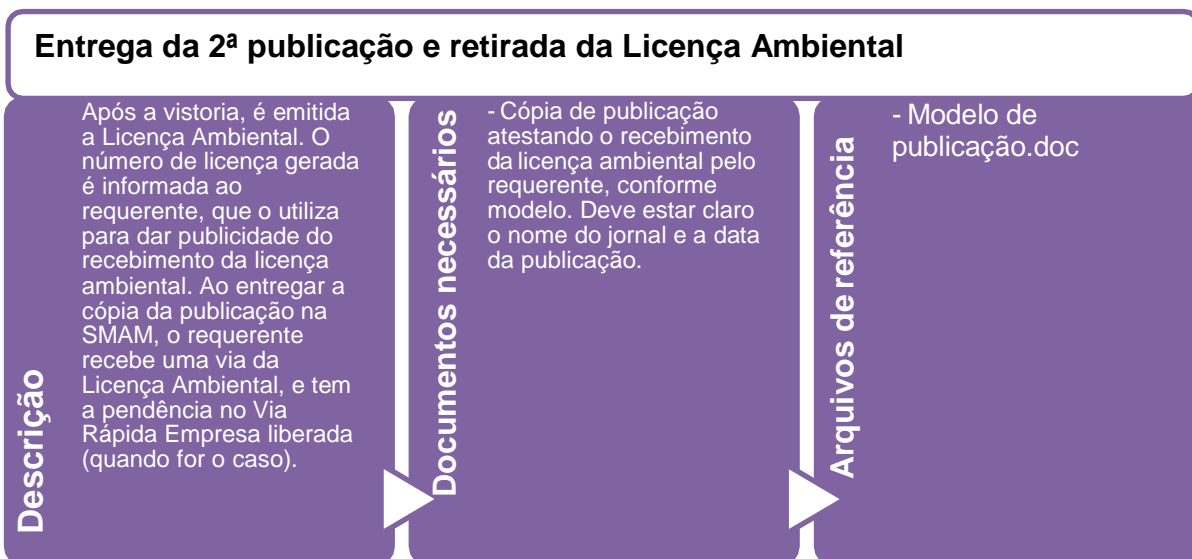
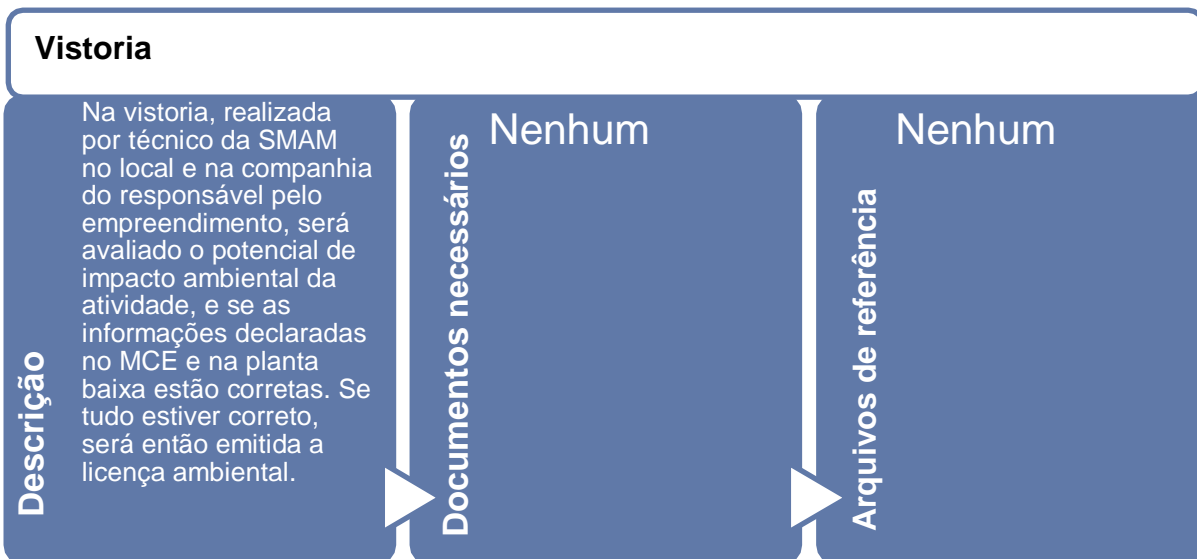
O processo aberto no Protocolo é encaminhado, via trâmite interno, ao Departamento de Meio Ambiente. Com o número do processo disponível, o requerente pode efetuar a próxima etapa, a Entrega da Documentação, junto ao técnico da SMAM que procederá ao licenciamento ambiental.



A documentação referente a esta etapa deve ser entregue impressa, somente depois da abertura do processo. Se o processo administrativo aberto ainda não tiver chegado ao Departamento de Meio Ambiente, o requerente poderá tirar uma cópia do comprovante de abertura (com o número do processo), e com ele adiantar a entrega da documentação na SMAM.

Os requerentes com pendência no **Via Rápida Empresa - VRE** deverão encaminhar cópia do Parecer de Viabilidade Favorável, que pode ser obtido através do respectivo site.





6. DOCUMENTOS TÉCNICOS – AUXÍLIO AO PREENCHIMENTO

6.1. Formulário “Solicitação de”

O documento chamado de “Solicitação de” é a formalização do pedido do requerente ao Licenciamento Ambiental, e contém várias informações cadastrais importantes para caracterizar o requerente.

FINALIDADE

Novo Estabelecimento Estabelecimento em funcionamento Empreendimento

SILIS LPI (Instalação) LO (Operação) LO-R (Renovação) APP / Supressão

IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE

Razão Social
 Nome Fantasia (quando for o caso)

CNPJ Nome do Responsável

E-mail CPF (digite sem pontos e traços)

Logradouro Número Complemento

Bairro CEP Município Telefone ()

Atividade a ser licenciada CNAE (digite sem traço ou barra)

QUAL É O ENQUADRAMENTO DA EMPRESA?

PROCURAÇÃO (quando for o caso)

Nome CPF (digite sem pontos e traço)

E-mail Telefone ()

Autorizo a pessoa acima a representar-me perante o órgão ambiental municipal, para fins de obtenção de licenciamento ambiental.

Assinatura do Procurador Assinatura do Responsável

DECLARAÇÃO

Declaro, sob as penas da lei, que as informações aqui contidas são expressão da verdade.

Data: / / Assinatura do Responsável

OS CAMPOS ABAIXO SÃO DE USO DA SMAM

Documentação OK

RECEBIMENTO

Data: / / Assinatura do funcionário Carimbo

Defina o estágio que a atividade ou empresa se encontra. A opção “Empreendimentos” se refere a obras como pontes, adutoras de água, etc.

Defina o tipo de licenciamento que é necessário (ver item 4 deste guia)

Dados do requerente. Neste campo, não deverão ser utilizadas, de forma nenhuma, informações do procurador (principalmente telefone e e-mail)

Informe qual é a atividade da empresa a ser licenciada (consultar anexo I). O CNAE é o código da atividade licenciável. Deve ser consultado no CNPJ do requerente. No enquadramento, selecione a opção na qual a empresa se encaixa (ME, MEI, EPP, outros).

Este é o campo de Procuração, quando o responsável pela empresa delega a representação de terceiros (contadores, consultores, outros) para interceder por ele no processo de obtenção de licenças. Deve ser assinado pelos dois, obrigatoriamente. Se este campo for preenchido, será este o telefone e e-mail utilizado em todas as comunicações realizadas ao longo do processo.

Este campo deve conter a data do preenchimento, e a assinatura do responsável pela empresa requerente.

6.2. Memorial de Caracterização de Empreendimento – MCE

O MCE é a principal referência técnica, dentre os documentos do licenciamento, que o requerente vai apresentar. O seu preenchimento deve ser cuidadoso, pois será com base nele que a Licença Ambiental será preparada. E o seu conteúdo é, também, um dos principais objetos de referência quando houver a vistoria no local.

MEMORIAL DE CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO - MCE			
1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO / ATIVIDADE			
Nome / Razão Social			
Endereço		Número	Complemento
Bairro	CEP	CNPJ	
Fone (17)		Fax	
E-mail			
Atividade			
Atividade a ser licenciada		CNAE (digite sem traço ou barra)	
Area			
Terreno (m²)		Área permeável (m²)	
Horário de funcionamento da empresa			
Início	Término	Dias da semana	
:	:	Segunda a Sexta	
Responsável pela Empresa			
Nome			
Endereço		Número	Complemento
Bairro	CEP	Município	U.F.
Responsável pelo preenchimento			
Nome		Fone ()	
Assinatura		Data	

Informações coincidentes com o formulário "Solicitação de".

No carnê do IPTU é possível descobrir a área total do terreno. Essa área será comparada com as medidas perimétricas da planta baixa, e devem ser coincidentes. Área permeável, diferente de área construída, é aquela onde o solo está exposto e permite a absorção de água.

De acordo com o Alvará de Funcionamento da empresa.

2. RELAÇÃO DE PRODUTOS OU SERVIÇOS FORNECIDOS
 Relacionar quais são os produtos ou serviços ofertados pela empresa.

Descrição	Quantidade média anual	Unidade de medida

3. FLUXOGRAMA – Entregar como anexo – somente para atividades de FABRICAÇÃO (dispensado para Serviços)
 O fluxograma pode ser elaborado na forma de diagrama de blocos, citando as etapas dos processos de fabricação, como recebimento de matéria-prima, manufatura, expedição, etc. Pode detalhar os equipamentos utilizados no processo e os resíduos gerados.
 No caso de prestadores de serviços o fluxograma é dispensado.

4. RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS

Resíduo Sólido	Quantidade (kg/mês)	Destinação dos resíduos sólidos
		Selecionar
		Selecionar
		Selecionar
		Selecionar
		Selecionar
		Selecionar
		Selecionar
		Selecionar
		Selecionar
		Selecionar
		Selecionar
		Selecionar

5. EXISTE QUEIMA OU ARMAZENAMENTO DE COMBUSTÍVEIS NAS DEPENDÊNCIAS DA EMPRESA?
 Sim Não
 Se sim, indicar o tipo de combustível Quantidade média mensal utilizada
 Obs.: Indicar os combustíveis utilizados em fontes móveis como caminhões, automóveis, etc, somente se forem armazenados na própria empresa.

Página 2 de 3

Neste campo a empresa deve declarar o que ela produz, ou que serviços presta. No campo "Quantidade média anual" não é necessário declarar o número exato, mas sim a estimativa. Em "unidades de medida", é possível selecionar as opções dentre as diversas medidas, de acordo com o item descrito. Exemplos: Retífica de motor / 80 / unidades Detergente neutro / 4.000 / litros Troca de óleo / 420 / unidades Granola / 1.200 / quilos

O fluxograma é dispensado para as empresas que prestam serviços, como oficinas, lava-jatos ou funilarias, por exemplo. Mas é obrigatório para as empresas com atividade de fabricação. No capítulo seguinte, existe um modelo de fluxograma que pode ser consultado. Ele é variável de empresa para empresa, mesmo que possuam a mesma atividade, já que cada local cria seu próprio fluxo de produção. Deve ser entregue como um documento em anexo ao MCE.

Neste campo devem ser descritos todos os resíduos sólidos produzidos no local. Podem ser resíduos de atividades administrativas, refugos, aparas, peças, etc. Todas as atividades geram algum tipo de resíduos. Descrever a estimativa da quantidade mensal produzida e, principalmente, qual é o destino que é dado, escolhendo entre uma das opções disponíveis no menu suspenso.

O armazenamento de quaisquer combustíveis, sejam eles sólidos, líquidos ou gasosos, nas dependências da empresa, devem ser declarados nesse campo. No caso de GLP, o gás de cozinha, o armazenamento de até 2 botijões (13kg) não precisa ser declarado.

6. A EMPRESA POSSUI CALDEIRA?
 Sim Não

7. A EMPRESA POSSUI CHAMINÉ?
 Sim Não

8. FONTES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA
 Marque a caixa de seleção de acordo com a opção utilizada.

Fontes	Captação		Observações
	Uso não doméstico	Uso doméstico	
Rede Pública (SAAE)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Poço Escavado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Águas Superficiais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Poço Profundo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Outro (especificar)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

9. DESPEJOS LÍQUIDOS
 Somente para Oficinas Mecânicas, Lava-jatos, Retífica de Motores e outras atividades que produzem efluentes não domésticos.

EXISTE ALGUM SISTEMA DE TRATAMENTO DE EFLUENTES EM OPERAÇÃO ADEQUADA?
 Se Sim: Não Observação: _____
 Se sim, será necessário anexar na planta baixa do empreendimento o detalhamento do sistema utilizado (localização, medidas, canaletas de captação, etc.)

10. POLUIÇÃO DO AR
 Somente para atividades que emitam algum tipo de material particulado ou odor na atmosfera.

EXISTE ALGUM SISTEMA DE RETENÇÃO DE MATERIAL PARTICULADO OU ODORE, EM OPERAÇÃO ADEQUADA?
 Se Sim: Não Observação: _____
 Se sim, será necessário anexar na planta baixa do empreendimento o detalhamento do sistema utilizado (localização, medidas, detalhes, etc.)

11. EXISTE MAQUINÁRIO OU ATIVIDADES QUE POSSAM GERAR INCÔMODO POR RUIDO?
 Sim Não
 Se sim, indique:

Quant.	Fonte		Período de Funcionamento		Equipamentos e/ou Ações de Controle
	Descrição	Descrição	Hora início	Hora final	Descrição

DECLARO, para os devidos fins, serem verídicas as informações prestadas, sob pena de medidas legais previstas pela legislação pertinente.

Nome (Responsável pelo Empreendimento)	RG	Assinatura

Página 3 de 3

Uso doméstico de água compreende a utilização em pias, banheiros ou pequenos refeitórios. O uso não doméstico compreende a utilização da água nos processos produtivos da empresa, ou na prestação dos serviços (como lava-jatos, por exemplo). Se o abastecimento foi feito pelo SAAE, o requerente deverá comprovar com cópia da conta de água. Se for a partir de poços ou captação de corpos d'água, o requerente deverá apresentar a outorga do DAEE.

São exemplos de Despejos Líquidos óleos descartados, resíduos de decantação, efluentes líquidos com carga orgânica, entre outros. Se a empresa gera qualquer tipo de efluente líquido (com exceção dos efluentes domésticos), é obrigatória a instalação e perfeito funcionamento de algum sistema de retenção ou de tratamento que impeça o descarte do efluente nos sistemas públicos de captação fluvial ou de esgoto. Se houver a geração de efluentes na empresa, selecione a opção de sistema de retenção existente.

Este campo é reservado para aquelas atividades que geram resíduos que podem ficar em suspensão no ar, como pintura por aspersão, resíduos microscópicos de metais ou de madeiras, entre outros. Estes resíduos são carregados pelo ar, podendo gerar problemas de saúde se inspirados ou incômodos por odores. Nesses casos, é obrigatória a instalação de equipamentos ou espaços que mantenham esse material particulado retido de forma segura, como cabines de contenção ou filtros de ar.

Equipamentos ou máquinas que possam gerar incômodos por ruído ou trepidação, fora dos limites do estabelecimento, devem ser citados aqui. A presença de tais equipamentos não desabilita o requerente de obter a licença ambiental, desde que observadas as devidas medidas de contenção ou de controle, de forma que esse impacto não possa ser percebido na vizinhança. A falta de declaração destes itens, no caso de haver denúncias posteriores, poderá ser usada como agravante de infração, gerando um impacto significativo no caso de eventuais multas.

6.3. Modelos de Publicações

As publicações são uma exigência legal de publicidade do processo de licenciamento. Existem dois momentos de publicação. O primeiro, onde se publica que o requerente abriu um processo de licenciamento ambiental, é feito após a entrega da documentação na SMAM, e sinalizada pelo técnico que ela já pode ser feita. A segunda publicação atesta que o requerente recebeu uma licença ambiental, e deve ser realizada após a emissão da licença, utilizando o seu respectivo número.

Ambas devem ser publicadas em jornais de circulação local da preferência do requerente, uma única vez. A cópia da publicação deve ser entregue na SMAM contendo o nome do jornal onde foi publicada, assim como a data.

MODELOS DE PUBLICAÇÃO DE REQUERIMENTO DE LICENÇA

1ª PUBLICAÇÃO

(Razão Social do Empreendimento)
Toma público que requereu Licença Ambiental junto a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Barretos para a atividade de (atividade a ser licenciada de acordo com o CNPJ), localizado(a) à (Rua/Av. e bairro, município).

Substituir os campos em itálico e sublinhado com as informações da empresa requerente. Levar este modelo ao jornal de preferência. A publicação costuma sair no dia seguinte.

MODELOS DE PUBLICAÇÃO DE RECEBIMENTO DE LICENÇA

2ª PUBLICAÇÃO

(Razão Social do Empreendimento)
Toma público que recebeu da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Barretos a Licença Ambiental nº _____ para a atividade de (atividade a ser licenciada de acordo com o CNPJ), localizado(a) à (Rua/Av. e bairro, município).

O número da licença emitida será informado pelo técnico da SMAM após a vistoria e emissão da licença, através de e-mail ou telefone.

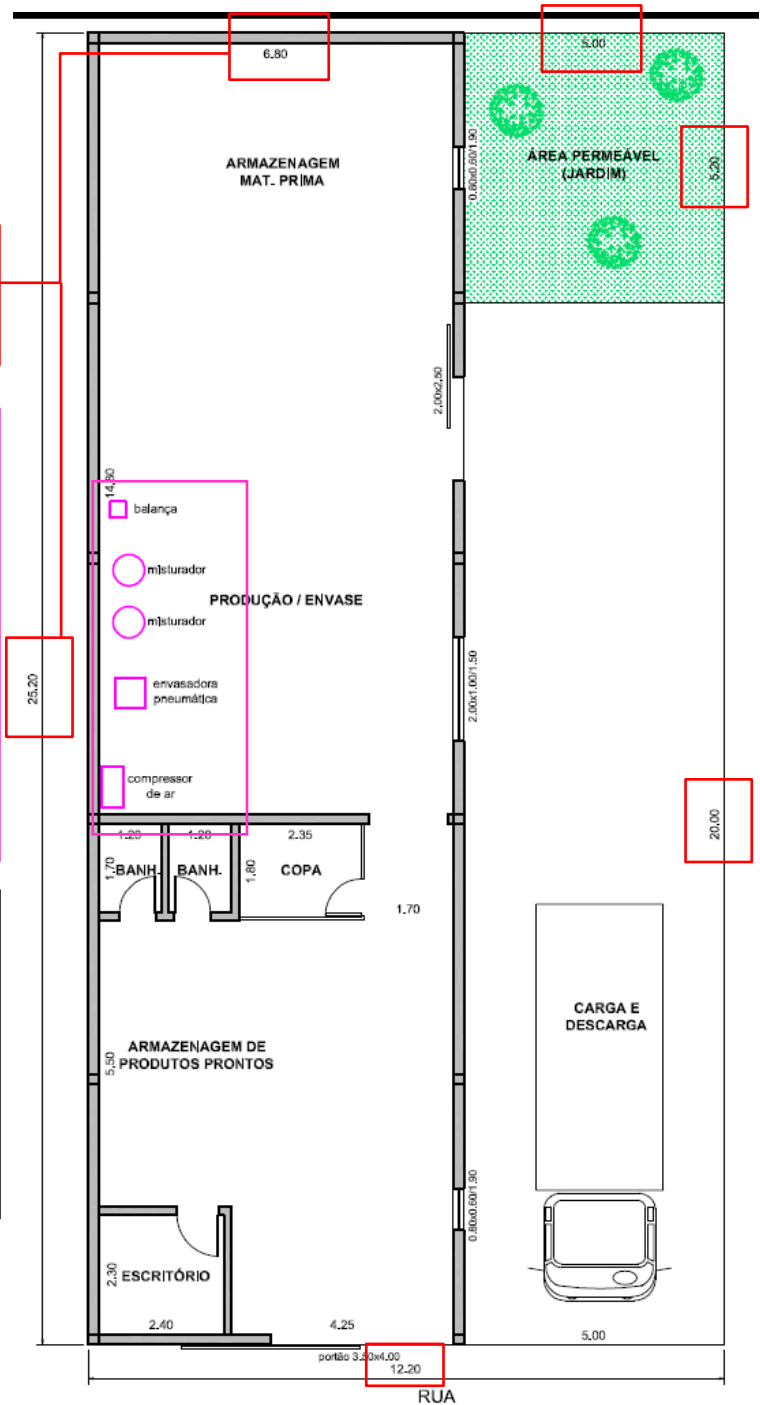
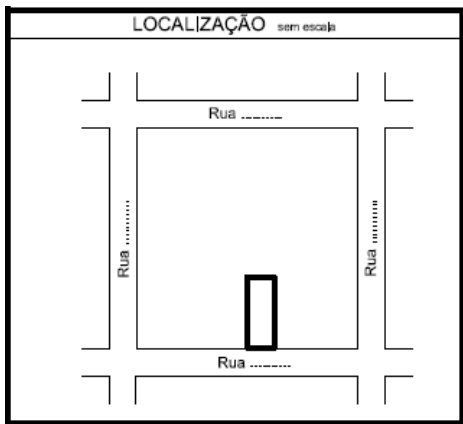
6.4. Planta baixa, croqui e lay-out de equipamentos - FABRICAÇÃO

A **planta** é representação esquemática da infraestrutura do empreendimento, considerando o terreno total e a área

A planta baixa deve conter as medidas perimétricas do terreno e da área construída.

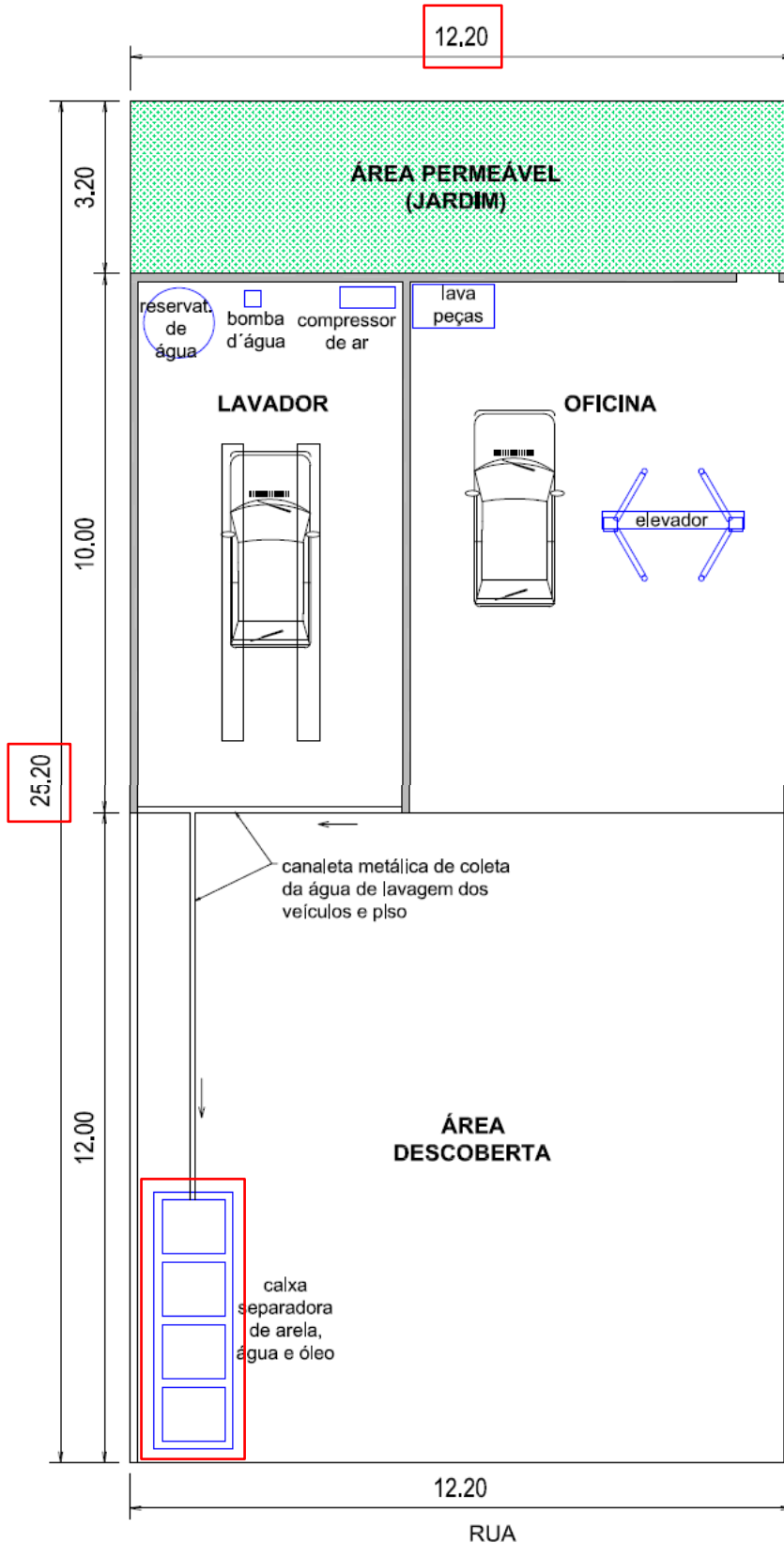
lay-out de disposição de equipamentos é a representação da localização dos equipamentos no espaço do empreendimento. Devem estar indicados com o respectivo nome. Estes equipamentos deverão constar no fluxograma anexo ao MCE (somente para as empresas de fabricação – serviços são isentos de fluxograma)

LEMBRE-SE!
 Estes desenhos não precisam, obrigatoriamente, serem feitos por engenheiros. Muitas pessoas com conhecimentos básicos de desenho conseguem fazer uma planta baixa fiel do empreendimento. Evite custos desnecessários.



O **croqui de localização** é um desenho esquemático representando o local onde o empreendimento se localiza no município.

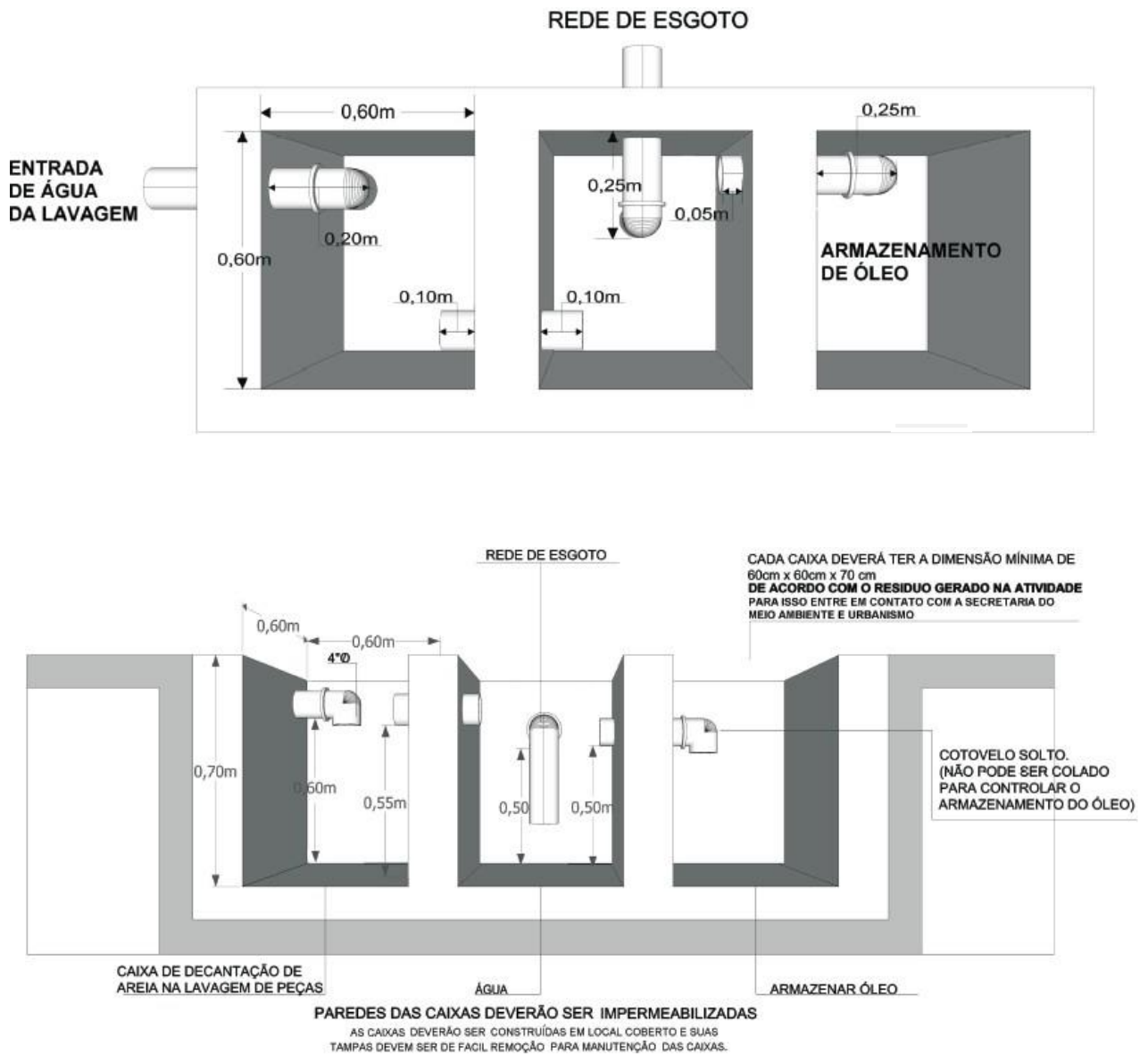
6.5. Planta baixa, croqui e lay-out de equipamentos - SERVIÇOS



Oficinas mecânicas, lava-jatos, retíficas e outras atividades que produzam efluentes contaminados com óleo motor são obrigados a instalar Caixas Separadoras de Água e Óleo (SAO), e canaletas de captação e contenção.

Atividades que se utilizem de pintura por exemplo, são obrigadas a instalar cabine de pintura, de forma a conter e filtrar o material particulado em suspensão.

6.6. Modelo de Caixa Separadora de Óleo - SAO



6.7. Fluxograma

O fluxograma é o documento que demonstra detalhadamente os passos do processo produtivo da empresa. Feito em diagrama de blocos, cada bloco representa uma etapa do processo, associado ao maquinário (presente no *lay-out* de disposição de equipamentos) ou não. Os processos que são mostrados compreendem a recepção da matéria-prima, todo o processamento, geração de resíduos, armazenagem e expedição. Cada empresa possui o seu fluxo de produção próprio, portanto não é possível criar um modelo comum. Abaixo apresenta-se um modelo genérico de fluxograma

Empresas que prestam serviços, como oficinas mecânicas, lava-jatos e funilarias, por exemplo, **estão dispensadas** da apresentação do fluxograma.

